

ACOLHIMENTOGRAMA (ACOLHIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *acolhimentoograma* é o instrumento técnico e autavaliativo, utilizado pela conscin, homem ou mulher, com o objetivo de mensurar, aferir, listar, ampliar, verificar, enumerar e qualificar os próprios traços conscienciais no desempenho do acolhimento lúcido, considerando os *princípios da interassistencialidade, da Cosmoética e do Universalismo*.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *acolher* vem do idioma Latim Vulgar, *accolligere*, constituído por *ad*, “em direção a; aproximação”, e *colligere*, “colher; reunir; apanhar; juntar”. Surgiu no Século XIII. O termo *acolhimento* apareceu no Século XIV. O elemento de composição *grama* deriva do idioma Grego, *grámma*, “caráter de escrita; sinal gravado; letra; texto; inscrição; registro; lista; documento; livro; tratado; Ciência; cultura; instrução; nota de música; algarismo; acento gráfico; figura de Matemática.

Sinonimologia: 1. *Técnica de avaliação do acolhimento*. 2. Ferramenta de mensuração do acolhimento. 3. Planilha avaliativa do acolhimento.

Neologia. O vocábulo *acolhimentoograma* e as duas expressões compostas *acolhimentoograma básico* e *acolhimentoograma avançado* são neologismos técnicos da Acolhimentoologia.

Antonimologia: 1. Conscienciograma. 2. Docenciograma. 3. Intencionograma. 4. Holopenograma. 5. Proexograma. 6. Invexograma. 7. Projeciograma.

Estrangeirismologia: o *mindset* interassistencial estruturado na autanálise acolhedora; o *selfwelcoming* diário promovido pelo acolhimento; o *feedback* cosmoético decorrente da aplicação do acolhimentoograma.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à análise qualiquantitativa da convivialidade sadia.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Acolhimento gera confiança. Acolher é evoluir*.

Coloquiologia: o convite aos visitantes para *ficarem à vontade; a casa é sua; o fato de estar presente para o que der e vier; o ato de baixar a bola; o ato de não carregar nas tintas; a fala de isso vai passar, e eu vou estar com você; o ato de acolher o nariz torto dos outros; a disposição de colocar embaixo da asa a consciência assistível*.

Proverbiologia. Eis 8 provérbios relativos ao tema: – “Uma mão lava a outra”. “Quem ajuda os outros, ajuda a si mesmo”. “Portas abertas, corações leves”. “Quem escuta com o coração, acolhe com a alma”. “Onde comem 2, comem 3”. “Bondade não se gasta, se multiplica”. “Quem reparte, sempre tem”. “Quem caminha junto, vai mais longe”.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autopesquisologia.** Nós nos iludimos mais facilmente em relação a nós mesmos do que em relação aos outros, daí porque são prioritárias a **autopesquisa** e a **autocognição**”.

2. “**Megafraternidade.** A megafraternidade é o resultado da interpretação grupocármica entendida e ultrapassada pela consciência, através da vivência e aplicação do **autodiscernimento**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopenese pessoal do acolhimento lúcido aplicado ao estudo autoconscienciométrico; os lucidopeneses aplicados ao discernimento interassistencial; a lucidopenesidade; os ortopeneses advindos da fraternidade teática; a ortopenesidade; os evolucioopeneses; a evolucioopenesidade; os recicloopeneses estimuladores da autossuperação egoica; a recicloopenesidade; os neopeneses; a neopenesidade assentando a postura antiégoica; os taxopeneses; a taxopenesidade; os zoopeneses da conexão com os princípios conscienciais; a zoopen-

senidade aplicada ao acolhimento irrestrito; os fitopenses evocadores da harmonia com a fitoconvivialidade; a fitopensenidade presente nos ambientes de acolhimento natural; os belicopenses enquanto entraves à empatia interassistencial; a belicopensenidade; os conviviopenses; a conviviopensenidade; a higiene pensênica favorecendo a autodefesa energética nas relações interconscienciais; a pensenidade desassediadora sustentada pela intenção cosmoética de acolher a todos; o holopense grupal indicando o nível de acolhimento dos integrantes; o holopense acolhedor aplicado à autopesquisa consciencial; a pensenização pacífica enquanto pré-requisito do acolhimento interassistencial.

Fatologia: o acolhimentograma; o instrumento técnico de autodiagnóstico interassistencial; a sistematização dos registros de autopesquisa; o exame do grau de bairrismo na automanifestação; a investigação dos dificultadores das posturas fraternas; a identificação da causa dos autoconflitos dificultadores da empatia; a análise da preferência limitada de acolher apenas os afins; o exame minucioso das consequências holossomáticas do egocentrismo no acolhimento; a mensuração de posturas de autacobertamentos bloqueando o acolhimento autêntico; o registro técnico dos comportamentos trafaristas bloqueadores da interassistência lúcida; a enumeração dos traços conscienciais relacionados ao acolhimento multidimensional; a análise projeciográfica revelando o estofo energético no acolhimento a diferentes consciexes; os cursos conscienciométricos da *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS); a mensuração do acolhimento individual funcionando ao modo de instrumento de autoprescrição recinológica; a avaliação da receptividade intergeracional na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); a equanimidade na condição de chave da intercooperação; a qualificação das interrelações acolhedoras sustentadas pela teática; a abordagem acolhedora propiciando o desfazimento de nós interconscienciais pretéritos; o desenvolvimento da escutativa interconsciencial em múltiplos contextos favorecendo o acolhimento; a prevalência do bom humor cosmoético durante os acolhimentos; a autabnegação cosmoética; o senso de fraternismo e a flexibilidade propiciando a pacificação íntima; a consolidação da autocoerência entre intencionalidade e automanifestação; o aprofundamento nas camadas do acolhimento intraconsciencial; a inteligência emocional favorecendo o processo evolutivo; o profissionalismo assistencial qualificando o desempenho acolhedor no cumprimento da maxiproxis grupal; o investimento na compreensão do paradireito e da megafraternidade; a desperticidade potencializando o acolhimento lúcido por meio do auto-desassédio permanente; a voliciolina catalisando os neoconstructos do Universalismo cosmoético.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a parametrização do acolhimento às consciências assistíveis; o mapeamento de competências paraperceptivas nos acolhimentos extrafísicos; as sincronidades nos estudos da Acolhimentologia; a avaliação parapsicométrica do curso de campo *Teáticas da Megafraternidade da Associação Internacional de Paradireitologia* (JURISCONS); os *insights* paracognitivos decorrentes da conexão com os amparadores extrafísicos nos estudos técnicos da acolhimentofilia; a clarividência evocadora de vínculos assistenciais pretéritos; o autodescondicionamento no acolhimento a consciexes extraterrestres; o alvo mental projetivo de conexão com o Cosmos; a projeção consciente reacendendo o senso de autocomprometimento intermissivo no uso dos atributos conscienciais; o “tapete vermelho” da equipe extrafísica para as estreias das equipes de campo de cursos conscienciológicos; a reverberação energética do senso de fraternismo multidimensional ao final dos *Cursos de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2* (ECP2) do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo conscienciograma-acolhimentograma*; o *sinergismo autestima-autacolhimento*; o *sinergismo acolhimento-autorrecin*; o *sinergismo acolhimento lúcido-heteropacificação*; o *sinergismo escuta ativa-parapercepção*; o *sinergismo intercompreensão-fraternismo*.

Principiologia: o princípio da inclusão; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio da inseparabilidade grupocármica; o princípio do autoimperdoamento; o princípio da autoimperturbabilidade; o princípio da afetividade lúcida; o princípio da autorreeducação evolutiva; os princípios paradireitológicos.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) incluindo o binômio admiração-discordância favorecedor do acolhimento lúcido.

Teoriologia: a teoria da interassistencialidade; a teoria e prática das reciclagens intra-conscienciais; a teoria da saúde consciencial; a teoria da Central Extrafísica da Fraternidade (CEF); a teoria da inteligência evolutiva (IE).

Tecnologia: a técnica da mobilidade básica de energias (MBE); a técnica da comunicação não violenta; a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica da tenepes; a técnica da escrita conscienciológica; a técnica da relaxação psicofisiológica; a técnica da saturação mental; a técnica do diário projetivo.

Voluntariologia: a liderança acolhedora no acompanhamento das atividades do voluntariado conscienciológico; o uso do acolhimentograma na qualificação do trabalho grupal promovendo maior lucidez no voluntariado.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica; o laboratório conscienciológico da Paradireitologia; o laboratório conscienciológico Projectarium; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Automental somatologia; o laboratório conscienciológico da Autodespertologia; o laboratório conscienciológico Serenarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Serenologia; o Colégio Invisível da Extraterrestriologia; o Colégio Invisível da Pararurbanologia.

Efeitologia: o efeito reparador do acolhimento lúcido nas consciências traumatizadas; o efeito multidimensional do acolhimento benevolente na tarefa do esclarecimento (tares); o efeito da autenticidade na convivialidade sadia.

Neossinapsologia: as neossinapses desenvolvidas pela análise técnica dos gargalos afetivos registrados no acolhimentograma; as neossinapses refinadas pela inclinação interassistencial à intercompreensão universalista; as neossinapses advindas da reciclagem intraconsciencial propiciando neopatamar interassistencial.

Ciclogia: o ciclo abertismo-interassistência fraterna-recomposição grupocármica.

Binomiologia: o binômio acolhimento-desassédio; o binômio autacolhimento-autexemplarismo; o binômio fatos-parafatos; o binômio Universalismo-acolhimentofilia; o binômio pacificação íntima-tares eficaz.

Interaciologia: a interação acolhimento lúcido-reeducação consciencial; a interação autopesquisa-registro acolhimentométrico; a interação tenepes-acolhimento extrafísico tarístico; a interação autodesassédio-acolhimento multidimensional; a interação intercompreensão evolutiva-pacificação grupocármica.

Crescendologia: o crescendo determinação-autoconfiança; o crescendo autodiagnóstico acolhedor-autorreeducação cosmoética-consolidação dos feitos evolutivos na Ficha Evolutiva Pessoal (FEP).

Trinomiologia: o trinômio qualificação-autocoerência interassistencial-autossuperação trafarista; o trinômio interassistencial diálogo-respeito-reconciliação.

Polinomiologia: a aplicação lúcida da inteligência evolutiva para a vivência teática do polinômio acolhimento-esclarecimento-encaminhamento-acompanhamento.

Antagonismologia: o antagonismo priorização evolutiva / dispersão consciencial; o antagonismo superficialidade / autopesquisa; o antagonismo realismo trafarista / depreciação; o antagonismo escuta ativa / julgamento antecipado.

Paradoxologia: o paradoxo de os comportamentos preconceituosos poderem causar crise de crescimento; o paradoxo de a assistência intensa com autodefasagem energética poder indicar carência de autacolhimento; o paradoxo de a melhoria individual reverberar na melhoria de todos.

Politicologia: a fraternocracia; a parademocracia; a meritocracia evolutiva; a priorocracia; a democracia pura.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; a *lei da evolução*; a *lei da interpretação grupocármica*; a *lei do maior esforço*; a *lei do retorno*.

Filiologia: a conscienciofilia; a recexofilia; a conviviofilia; a evoluciofilia; a intermissiofilia; a cogniciofilia; a pesquisofilia; a parapsicofilia; a amparofilia; a neofilia.

Fobiologia: a fobia da autexposição; a fobia do autenfrentamento grupocármico.

Sindromologia: a *síndrome do bonzinho*; a *síndrome da autovitimização crônica*; a *síndrome do retraimento antissocial*.

Maniologia: a mania de interromper falas alheias; a mania de dar conselhos sem escutar; a mania de minimizar as dores alheias.

Mitologia: o *mito de a empatia ser sempre inata*; o *mito da neutralidade emocional absoluta*; o *mito do acolhimento sem autocrítica cosmoética*.

Holotecologia: a psicossomatoteca; a mentalsomatoteca; a parapsicoteca; a diplomacioteca; a autodiscernimentoteca; a experimentoteca; a eloquencioteca; a maturoteca.

Interdisciplinologia: a Acolhimentologia; a Interassistenciologia; a Grupocarmologia; a Psicossomatologia; a Proexologia; a Recexologia; a Conviviologia; a Holomaturologia; a Autocogniciologia; a Autopriorologia; a Intermissiologia; a Megafraternologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin assistente; a conscin avaliadora; a conscin autopesquisadora; a conscin intermissivista; a conscin fraterna; a conscin universalista; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin autoperaciente.

Masculinologia: o autodiagnosticador técnico; o autoconscienciometrista; o acolhedor tarístico; o epicon lúcido; o completista; o agente retrocognitor; o proexista; o intermissivista; o reciclante existencial; o inversor; o tenepessista; o consciencioterapeuta; o reeducador; o comunicólogo; o proexólogo; o voluntário técnico; o assistente cosmoético; o ofiexista; o evoluciente.

Femininologia: a autodiagnosticadora técnica; a autoconscienciometrista; a acolhedora tarística; a epicon lúcida; a completista; a agente retrocognitora; a proexista; a intermissivista; a reciclante existencial; a inversora; a tenepessista; a consciencioterapeuta; a reeducadora; a comunicóloga; a proexóloga; a voluntária técnica; a assistente cosmoética; a ofiexista; a evoluciente.

Hominologia: o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens conscientiométricus*; o *Homo sapiens energeticus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens projector*; o *Homo sapiens serenus*; o *Homo sapiens technicus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: acolhimentograma *básico* = a reflexão quanto aos traços facilitadores e dificultadores do acolhimento, promovendo os primeiros movimentos de autorreducação; acolhimentograma *avançado* = a utilização dos resultados da autopesquisa para a assunção de trafores e reciclagem dos trafores ligados ao acolhimento.

Culturologia: a *cultura da fraternidade*; a *cultura da recomposição grupocármica*; a *cultura da escuta ativa*; a *cultura da convivialidade sadia*; a *cultura da intercompreensão evolutiva*; a *cultura do exemplarismo*; a *cultura do Universalismo*.

Lideranciologia. A assunção do papel de liderança acolhedora pode representar o ponto de virada evolutiva na trajetória pessoal e grupocármica, ao favorecer a qualificação das posturas cosmoéticas diante dos vínculos estabelecidos. Nessa condição, o acolhimentograma contribui para o refinamento e reeducação dos traços conscienciais acolhedores, potencializando a lucidez interassistencial.

Autavaliação. Eis duas variáveis a serem consideradas no preenchimento do acolhimentograma:

1. **Nota.** Para cada questão deve ser atribuído valor de 0 a 10, de acordo com o nível de manifestação do traço consciencial.

2. **Média.** Calcular a mediana de cada seção e a mediana geral do acolhimentograma.

Megatrafor. A análise técnica dos resultados do acolhimentograma possibilita a identificação do megatrafor prioritário relacionado à manifestação acolhedora, favorecendo o investimento interassistencial, a autoconfiança evolutiva e as reciclagens intraconscienciais.

Autoconscienciometria. Sob a ótica da *Acolhimentologia*, eis, em ordem alfabética, agrupadas em duas seções, 40 variáveis e respectivas questões aplicáveis à mensuração do acolhimento interassistencial pessoal:

A. Trafares:

01. **Agressividade.** Expressa agressividade prejudicando a harmonia grupal?

02. **Anticosmoética.** Permite manifestações anticosmoéticas em *interações interpessoais ou grupais*?

03. **Antipatia.** Expressa antipatia capaz de comprometer o ambiente interassistencial?

04. **Autorrejeição.** Reforça padrões de autorrejeição limitantes à autoconfiança evolutiva?

05. **Bloqueio energético.** Apresenta bloqueios energéticos limitadores da interassistencialidade técnica multidimensional?

06. **Conscienciofobia.** Expressa a insegurança ou o retraimento dificultando as interações conscienciais?

07. **Desatenção.** Permite o comprometimento da captação de demandas assistenciais pela desatenção?

08. **Egoísmo.** Adota posturas individualistas em detrimento da assistência grupal?

09. **Espectrofobia.** Apresenta medo de consciexes, dificultando a interassistência extrafísica lúcida?

10. **Extrafisicofobia.** Rejeita fenômenos extrafísicos, bloqueando o desenvolvimento parapsíquico?

11. **Favoritismo.** Aplica o favoritismo em detrimento da imparcialidade nas relações grupocármicas?

12. **Fechadismo.** Mantém o fechadismo diante de visões e valores divergentes da referência pessoal?

13. **Frieza.** Apresenta frieza nos vínculos interassistenciais, dificultando a empatia?

14. **Indiferença.** Demonstra indiferença frente às necessidades conscienciais do grupo?

15. **Individualismo.** Permite o individualismo sobrepor-se às demandas interassistenciais prioritárias?

16. **Obnubilações extrafísicas.** Apresenta obnubilações frequentes durante as vivências parapsíquicas?

17. **Omissão deficitária.** Ocorre omissão extrafísica diante de oportunidades claras de assistência?

18. **Pessimismo.** Alimenta pessimismo quanto à recuperação de consciências assistidas?

19. **Rejeição aos pré-humanos.** Demonstra resistência à convivência com princípios conscienciais?

20. **Ressentimento.** Mantém ressentimento impedor das reconciliações evolutivas?

B. Trafores:

21. **Abertismo.** Demonstra abertismo consciencial nas *interações com perfis conscienciais divergentes*?
22. **Abnegação.** Prioriza a abnegação cosmoética em contextos grupais, mesmo diante de demandas pessoais?
23. **Afetuosidade.** Expressa afetuosidade nas manifestações interassistenciais cotidianas?
24. **Agradabilidade.** Contribui para o desenvolvimento de ambientes harmônicos nas *interações cotidianas*?
25. **Altruísmo.** Sustenta condutas altruístas durante atividades interconscienciais?
26. **Assistencialidade multidimensional.** Realiza tarefas assistenciais com atuação multidimensional lúcida?
27. **Autacolhimento.** Aplica o autacolhimento ao lidar com erros, falhas ou trafores pessoais?
28. **Comunicabilidade multidimensional.** Mantém comunicação com consciexes durante as *interações parapsíquicas lúcidas*?
29. **Cosmoética.** Mantém posicionamento cosmoético diante de pressões grupais?
30. **Disponibilidade.** Demonstra disponibilidade constante nas oportunidades de interassistência?
31. **Empatia.** Exercita a empatia na compreensão das crises evolutivas alheias?
32. **Escuta.** Mantém escuta atenta nas trocas interconscienciais, sem dispersões?
33. **Fraternismo.** Expressa abertismo fraterno mesmo frente a críticas, ataques ou posturas antagônicas?
34. **Lucidez multidimensional.** Manifesta discernimento operante quanto às múltiplas dimensões existentes?
35. **Magnanimidade.** Prioriza a generosidade ao lidar com mágoas e pendências grupocármicas?
36. **Otimismo.** Manifesta otimismo mesmo em situações de sofrimento ou regressão evolutiva alheia?
37. **Pacificação.** Sustenta equilíbrio íntimo capaz de acolher consciências, sem reatividade?
38. **Paraperceptibilidade.** Utiliza a paraperceptibilidade de modo técnico no cotidiano?
39. **Princípios conscienciais.** Aplica a empatia e respeito em relação às diversas formas de vida animais e vegetais?
40. **Receptividade.** Expressa receptividade lúcida diante de consciências desequilibradas?

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o acolhimentograma, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acolhimento assistencial extrafísico:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
02. **Acolhimento assistencial intrafísico:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Acolhimento universal:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Acolhimentofilia:** Conviviologia; Homeostático.
05. **Automegafraternograma:** Megafraternologia; Homeostático.
06. **Conviviopensenidade:** Pensenologia; Homeostático.
07. **Crescendo da autoconscienciometria:** Conscienciometrologia; Homeostático.
08. **Empatia interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Estrutura do conscienciograma:** Conscienciogramologia; Neutro.
10. **Pararreeducaciologia:** Autopararrecinologia; Homeostático.
11. **Sinergismo intercompreensão-fraternismo:** Interassistenciologia; Homeostático.

12. **Taxologia do acolhimento:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Traforometria:** Traforologia; Homeostático.
14. **Universalismo conviviológico:** Universalismologia; Homeostático.
15. **Zooconviviograma:** Antropozooconviviologia; Neutro.

O ACOLHIMENTOGRAMA AFERE A CONVIVIALIDADE SADI- A E O DISCERNIMENTO FRATERNAL DA CONSCIN, AUXILIANDO NA REEDUCAÇÃO DE POSTURAS AMPLIADORAS DA AUTOCONSCIÊNCIA EVOLUTIVA INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já mapeou os traços conscienciais relativos ao acolhimento? Quais os efeitos decorrentes na convivialidade intra e extrafísica?

Bibliografia Específica:

1. **Rossa, Dayane;** *Megatrafor: Estudo do Maior Talento Consciencial sob a Ótica da Multidimensionalidade*; rev. Erotildes Louly, *et al.*; 336 p.; 4 seções; 35 caps.; 2 anexos; 1 cronologia; 1 *E-mail*; 95 enus.; 3 escalas; 13 esquemas; 30 estatísticas; 1 gráf.; 24 holopenses; 32 ilus.; 13 microbiografias; 3 perguntas e 3 respostas; 3 planilhas; 3 quadros; 43 tabs.; 4 técnicas; 5 apênds.; 57 refs.; 78 notas; alf.; 23 x 16 cm.; br.; Foz do Iguaçu, PR; *Associação Internacional Editares*; 2020; página 266.

2. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica da Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 68, 69, 72, 73, 84, 85, 91, 96, 98, 106, 107, 110, 118, 120, 124, 126, 130, 136, 139, 152, 167, 180, 182, 190, 200, 204, 208, 221, 224, 228, 232, 236, 238, 242 e 244.

3. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapenses trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 267 e 1.250.

H. S. C.